



FREGUESIA DE VILAR DE FERREIROS

RELATÓRIO DE GESTÃO - ANO 2024

Índice

1. Enquadramento Legal	2
2. Caracterização da Entidade	3
2.1. Identificação da Entidade.....	3
2.2. Descrição sumária das Atividades	3
2.3. Composição do Órgão Executivo.....	3
2.4. N° de Eleitores	3
2.5. Organização Contabilística	3
3. Demonstração da Execução Orçamental da Receita	4
3.1. Resumo da Demonstração da execução Orçamental da Receita	4
3.2. Evolução das Receitas Arrecadadas.....	6
4. Demonstração da Execução orçamental da Despesa.....	7
4.1. Resumo da Demonstração da Execução Orçamental da Despesa.....	7
4.2. Evolução das Despesas Pagas.....	9
5. Demonstração da Execução do Plano Plurianual de Investimentos	10
6. Demonstração da Execução do Plano de Atividades	11
7. Receitas por cobrar no final do período	12
8. Compromissos a transitar e obrigações a transitar	12
9. Retenções e Operações de Tesouraria	13
9.1. Mapa de Retenções.....	13
9.2. Operações de Tesouraria	13
10. Resumo Diário de Tesouraria.....	14
11. SISAL - Sistema de Informação para o Subsetor da Administração Local	14
12. Conclusão	14

1. Enquadramento Legal

O Decreto-Lei n.º 192/2015, de 3 de setembro aprova o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP). O SNC-AP permite implementar e fomentar uma harmonização contabilística e aumentar o alinhamento entre a contabilidade pública e as contas nacionais e contribuir para a satisfação das necessidades dos utilizadores da informação do sistema de contabilidade e relato orçamental e financeiro das administrações públicas.

Nos termos do disposto no artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, que aprovou o SNC-AP, as entidades de menor dimensão e risco orçamental beneficiam de um regime simplificado de contabilidade pública. A Portaria n.º 218/2016 de 9 de agosto, estabelece um regime simplificado do SNC-AP, aplicado às entidades de menor dimensão e risco orçamental.

No sentido de desonerar as mencionadas entidades do esforço de aplicação do conjunto completo das normas de contabilidade financeira que integram o SNC-AP, o regime simplificado contempla dois grupos de entidades públicas — as pequenas entidades e as microentidades —, definidos em função da relevância da sua execução orçamental, os quais ficam sujeitos a obrigações reduzidas face ao regime geral do SNC-AP, quanto à contabilização das transações e outros acontecimentos, bem como em relação ao seu relato.

O regime simplificado para as microentidades é composto pelos seguintes elementos: Norma de Contabilidade Pública 26 — Contabilidade e Relato Orçamental, a qual integra o Anexo II referido no artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro e divulgação do inventário do património.

São consideradas microentidades aquelas que, integrando o âmbito do SNC-AP definido no artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, apresentem nas duas últimas prestações de contas um montante global de despesa orçamental paga inferior ou igual a 1.000.000 €.

O presente Relatório de Gestão e Documentos de Prestação de Contas do ano de 2024 serão submetidos à apreciação do Órgão Executivo e do Órgão Deliberativo, nos termos do disposto nos artigos 16º, n.º1, alínea e) e alínea b), do n.º1 do artigo 9º da Lei 75/2013, de 12 de setembro.

2. Caracterização da Entidade

2.1. Identificação da Entidade

Freguesia de Vilar de Ferreiros

2.2. Descrição sumária das Atividades

A freguesia é representada pela assembleia de freguesia (órgão deliberativo) e pela junta de freguesia (órgão executivo), apresenta um conjunto de atribuições que, nos termos do regime jurídico das autarquias locais, corresponde à promoção e salvaguarda dos interesses próprios das populações, nos domínios do: planeamento, gestão e realização de investimentos nos casos e termos previstos na lei, proteção civil, cultura, educação, tempos livres e desporto, ação social, proteção da comunidade, equipamento rural e urbano, ambiente e salubridade.

2.3. Composição do Órgão Executivo

Presidente - Paulo Jorge Anjos Portilha

Secretária - António José Mota Moraes

Tesoureira - Zélia de Jesus Teixeira de Carvalho Ferreira

2.4. Nº de Eleitores

< 10.000 eleitores

2.5. Organização Contabilística

A Freguesia de Vilar de Ferreiros está inserida no regime das microentidades, composta pela norma de Contabilidade Pública 26 – Contabilidade e Relato Orçamental e divulgação do inventário do património.

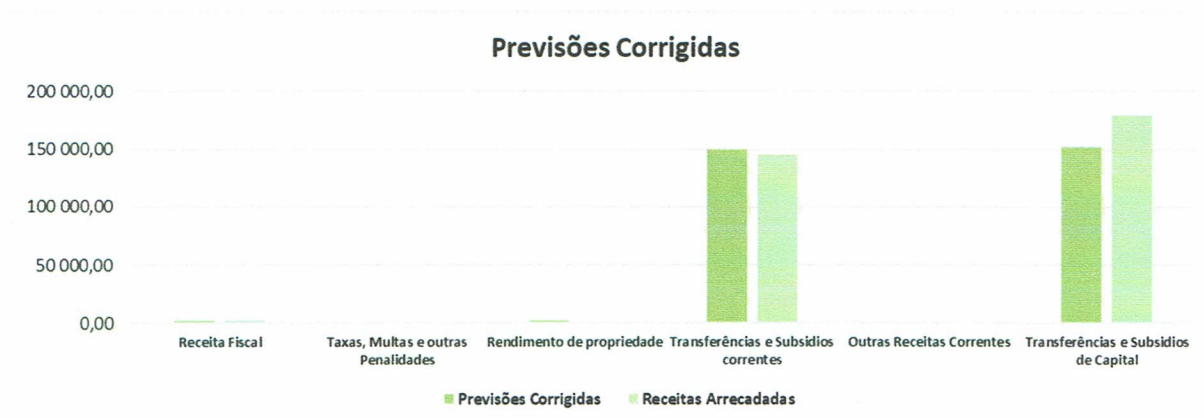
3. Demonstração da Execução Orçamental da Receita

O mapa de demonstração de execução orçamental da receita tem como finalidade permitir o controlo da execução orçamental da receita durante o período contabilístico. Esta demonstração deve permitir controlar todas as fases da execução do orçamento da receita, nomeadamente as liquidações e quais os valores cobrados e por receber.

3.1. Resumo da Demonstração da execução Orçamental da Receita

Rubrica	Descrição	Previsões Corrigidas	Receitas Arrecadadas	Grau de Execução	% receitas Arrecadadas
Total das Receitas Correntes		154 322,73	149 635,12	96,96%	38,13%
R1	Receita Fiscal	2 000,00	2 394,58	119,73%	0,61%
R3	Taxas, Multas e outras Penalidades	400,00	399,24	99,81%	0,10%
R4	Rendimento de propriedade	1 800,00	1 500,00	83,33%	0,38%
R5	Transferências e Subsídios correntes	149 978,76	145 292,14	96,88%	37,03%
R7	Outras Receitas Correntes	143,97	49,16	34,15%	0,01%
Total das Receitas de Capital		152 697,55	179 917,65	117,83%	45,85%
R9	Transferências e Subsídios de Capital	152 697,55	179 917,65	117,83%	45,85%
Total de Receitas Orçamentais		307 020,28	329 552,77	107,34%	83,98%
Saldo da Gerência Anterior - Na posse do Serviço		62 842,55	62 842,55	100,00%	16,02%
Total da Receita		369 862,83	392 395,32	106,09%	100,00%

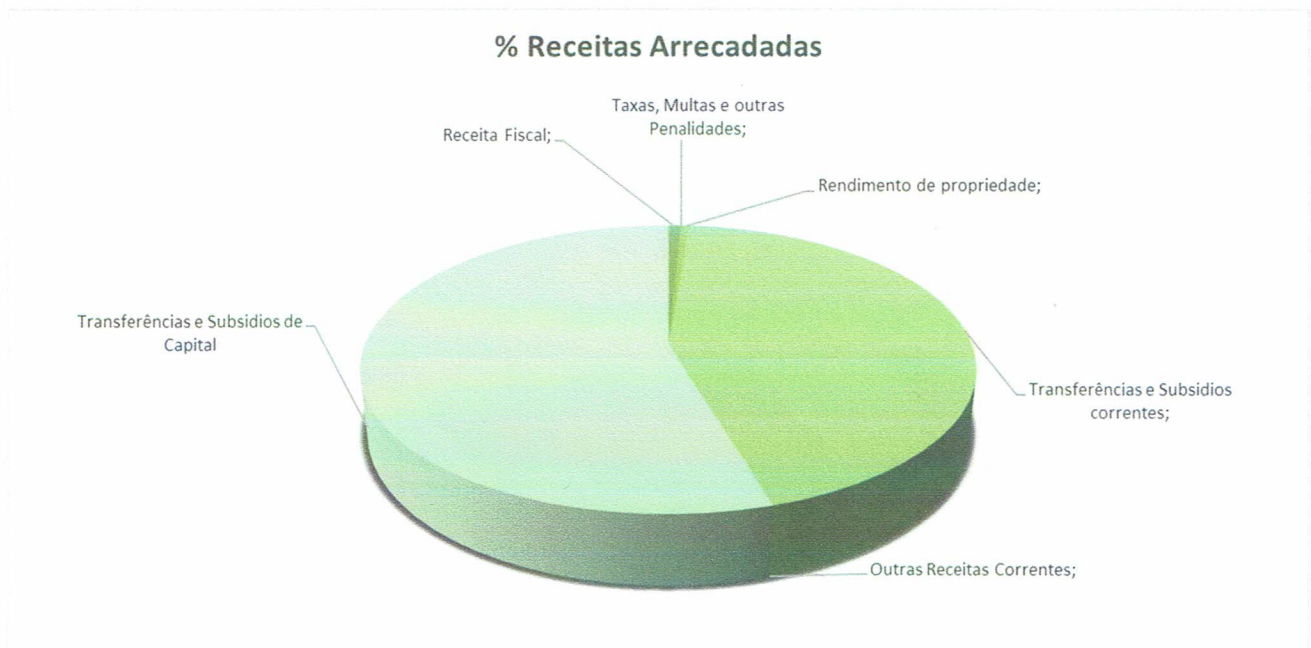
No que respeita à afetação das receitas pelas diferentes rubricas é possível constatar que, durante este período, a Freguesia de Vilar de Ferreiros arrecadou receitas em praticamente todas as rubricas que havia previsto no início do ano, sendo a rubrica R9 - Transferências e Subsídios de Capital, aquela em que a autarquia arrecadou a quantia mais elevada.



Relativamente aos índices de receitas arrecadadas verifica-se que a rubrica R9 - Transferências e Subsídios de Capital, por si só, representa cerca de 45,85 % do volume total da receita arrecadada, a rubrica R5 - Transferências e Subsídios correntes, representa 37,03% das receitas arrecadadas, enquanto as restantes rubricas, na sua totalidade, representam cerca de 17,12% do total das receitas arrecadadas.

A Freguesia de Vilar de Ferreiros previu arrecadar no ano de 2024 um montante de 369.862,83 euros dos quais arrecadou 392.395,32 euros (incluindo Saldo da Gerência Anterior) que se distribuem pelas rubricas acima mencionadas, sendo que o grau de Execução Orçamental das receitas se situa nos 106,09%.

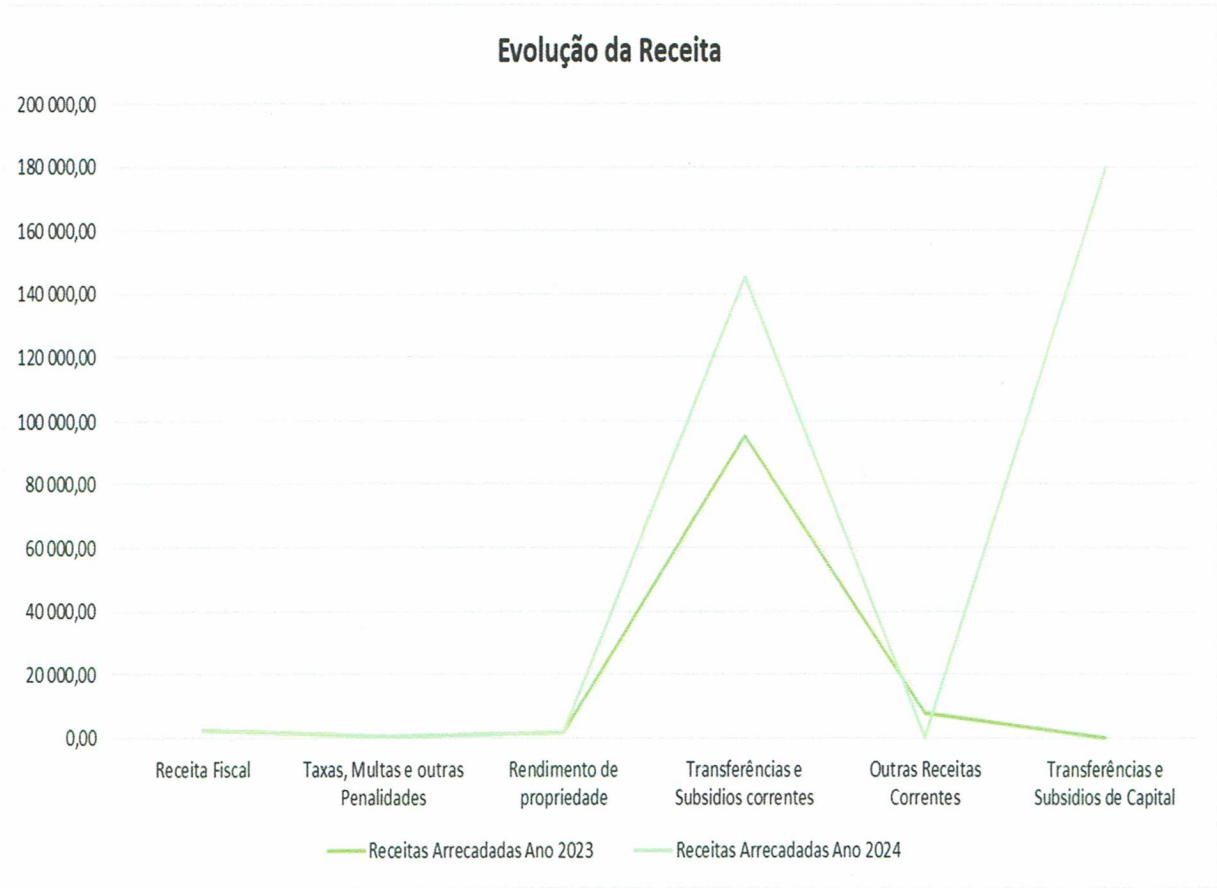
No seguinte gráfico é possível verificar o volume de receitas durante o exercício económico de 2024. Assim sendo, mais uma vez se constata que a rubrica R9 - Transferências e Subsídios de Capital, foi aquela em que a autarquia arrecadou maior volume de receitas.



3.2. Evolução das Receitas Arrecadadas

Rubrica	Descrição	Receitas Arrecadadas Ano 2023	Receitas Arrecadadas Ano 2024	Variação Absoluta	Variação Relativa (%)
Total das Receitas Correntes		107 611,28	149 635,12	42 023,84	39,05%
R1	Receita Fiscal	2 274,47	2 394,58	120,11	5,28%
R3	Taxas, Multas e outras Penalidades	572,83	399,24	-173,59	-30,30%
R4	Rendimento de propriedade	1 500,00	1 500,00	0,00	0,00%
R5	Transferências e Subsídios correntes	95 493,59	145 292,14	49 798,55	52,15%
R7	Outras Receitas Correntes	7 770,39	49,16	-7 721,23	-99,37%
Total das Receitas de Capital		0,00	179 917,65	179 917,65	100,00%
R9	Transferências e Subsídios de Capital	0,00	179 917,65	179 917,65	100,00%
Total das Receitas Orçamentais		107 611,28	329 552,77	221 941,49	206,24%

Do total das receitas arrecadas durante o ano de 2024, evidencia-se que houve um aumento de 221.941,49 euros em relação ao ano anterior o que corresponde a um aumento de 206,24% das receitas arrecadadas. O maior aumento foi de 179.917,65 euros na rubrica R9 - Transferências e Subsídios de Capital.



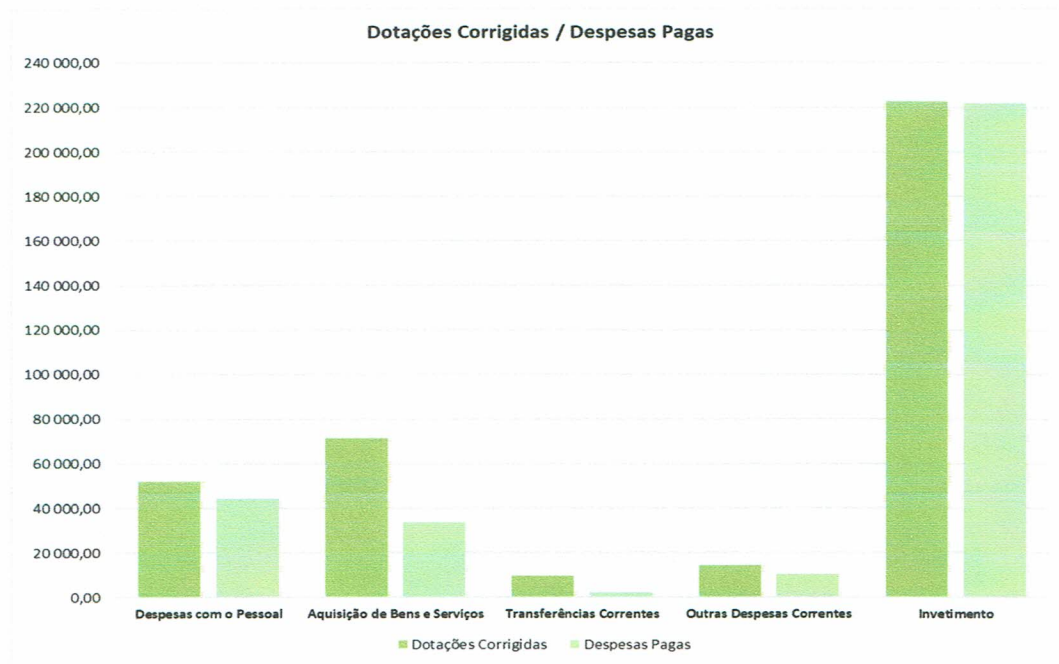
4. Demonstração da Execução orçamental da Despesa

O mapa de demonstração de execução orçamental despesa tem como finalidade permitir o controlo da execução orçamental da despesa durante o período contabilístico. Esta demonstração deve permitir controlar todas as fases da execução do orçamento da despesa, nomeadamente os compromissos assumidos e quais os valores pagos e por pagar.

4.1. Resumo da Demonstração da Execução Orçamental da Despesa

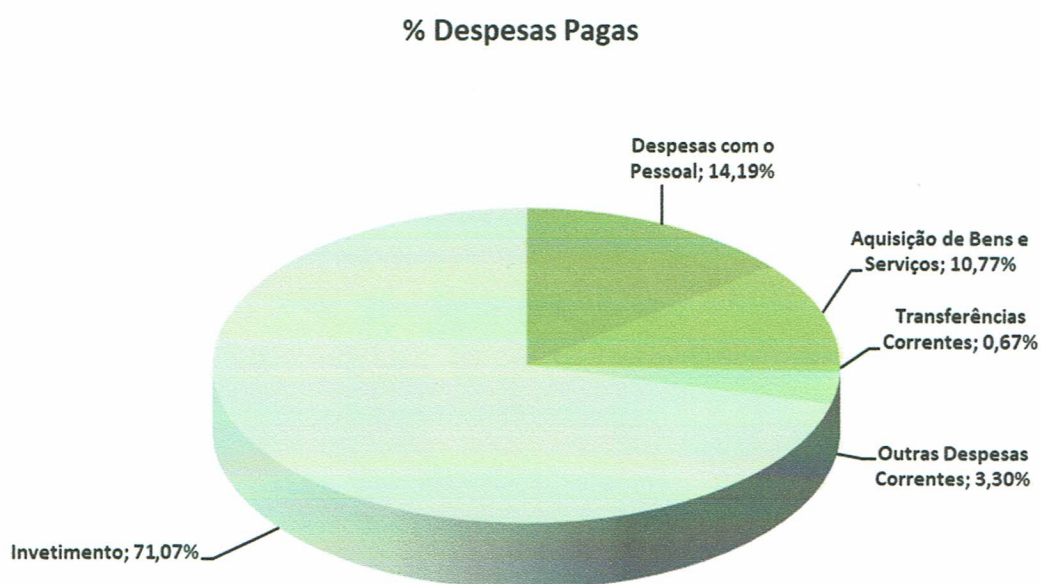
Rubrica	Descrição	Dotações Corrigidas	Despesas Pagas	Grau de Execução	% Despesas Pagas
Total das Despesas Correntes		147 262,83	90 292,61	61,31%	28,93%
D1	Despesas com o Pessoal	52 090,03	44 287,42	85,02%	14,19%
D2	Aquisição de Bens e Serviços	71 346,52	33 610,03	47,11%	10,77%
D4	Transferências Correntes	9 582,00	2 087,02	21,78%	0,67%
D5	Outras Despesas Correntes	14 244,28	10 308,14	72,37%	3,30%
Total das Despesas de Capital		222 600,00	221 859,87	99,67%	71,07%
D6	Investimento	222 600,00	221 859,87	99,67%	71,07%
Total Despesa		369 862,83	312 152,48	84,40%	100,00%

No que respeita à afetação das despesas pelos diferentes agrupamentos, a Freguesia de Vilar de Ferreiros realizou despesas em as todas rubricas de despesa que havia previsto. O Orçamento da despesa apresentava uma previsão de 369.862,83 euros do qual gastou 312.152,48 euros, executando assim 84,40% do orçamento da despesa.



A rubrica com maior peso nas despesas foi a D6 - Investimento, representando 71,07% das despesas realizadas no ano económico de 2024.

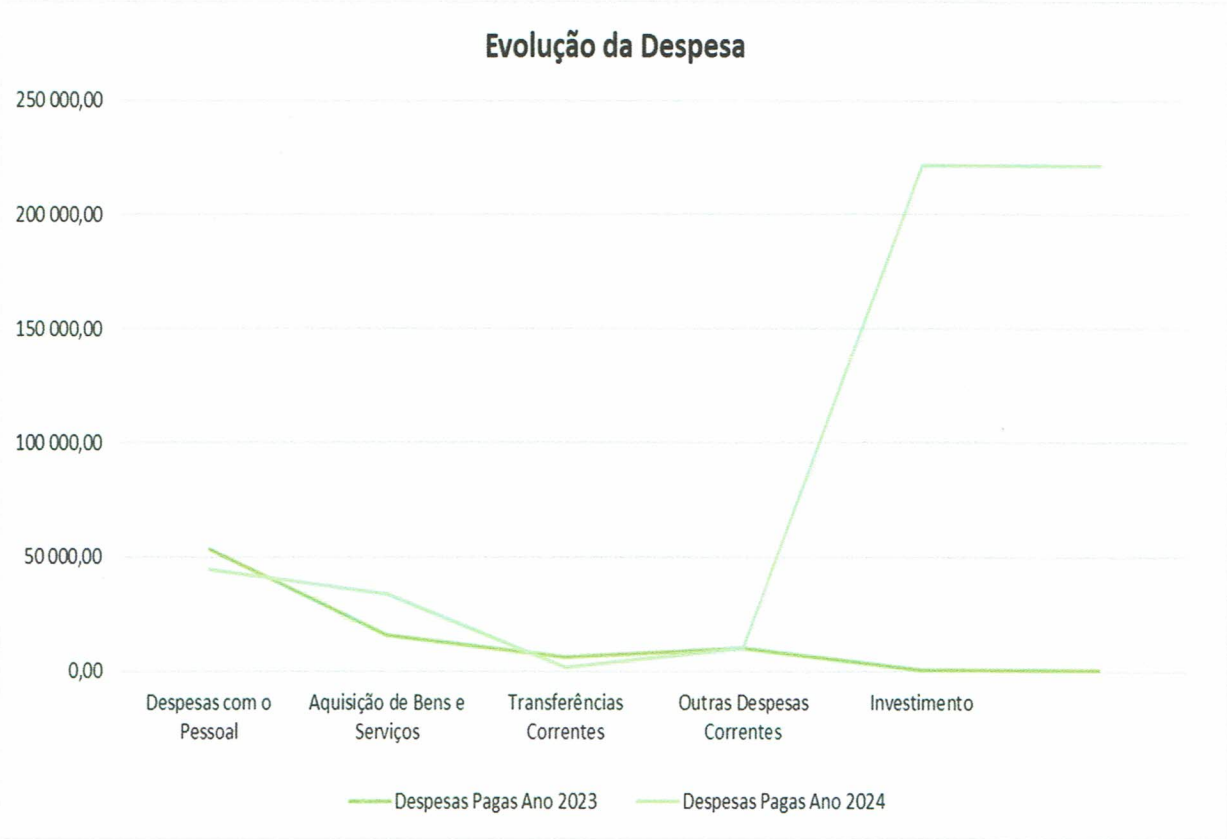
Nas restantes rubricas, a rubrica D1 - Despesas com o Pessoal, representa 14,19% do total das despesas pagas, a D2 - Aquisição de Bens e Serviços, representa 10,77%, a rubrica D5 - Outras Despesas Correntes, representa 3,30% das despesas pagas e a rubrica D4 - Transferências Correntes, representa 0,67% das despesas pagas.



4.2. Evolução das Despesas Pagas

Rubrica	Descrição	Despesas Pagas Ano 2023	Despesas Pagas Ano 2024	Variação Absoluta	Variação Relativa (%)
Total das Despesas Correntes		86 098,13	90 292,61	4 194,48	4,87%
D1	Despesas com o Pessoal	53 647,42	44 287,42	-9 360,00	-17,45%
D2	Aquisição de Bens e Serviços	15 837,13	33 610,03	17 772,90	112,22%
D4	Transferências Correntes	6 385,67	2 087,02	-4 298,65	-67,32%
D5	Outras Despesas Correntes	10 227,91	10 308,14	80,23	0,78%
Total das Despesas de Capital		580,81	221 859,87	221 279,06	38098,36%
D6	Investimento	580,81	221 859,87	221 279,06	38098,36%
Total Despesa		86 678,94	312 152,48	225 473,54	260,12%

Do total das despesas pagas durante o ano de 2024, evidencia-se que houve um aumento de 225.473,54 euros em relação ao ano anterior o que corresponde a um aumento de 260,12% das despesas pagas. O maior aumento refletiu-se na rubrica de D6 - Investimento em 221.279,06 euros o que equivale a um aumento de 38.098,36%.



5. Demonstração da Execução do Plano Plurianual de Investimentos

O mapa de demonstração de execução anual do PPI, que tem como finalidade permitir o controlo da execução anual do Plano Plurianual de Investimentos, facultando informação relativa a cada programa e projeto de investimento, designadamente sobre forma de realização, fontes de financiamento, fase de execução, financiamento da componente anual e valor global do programa/projeto, e execução financeira dos anos anteriores.

Projetos	Montante Previsto	Montante Executado	Execução %	% despesas Pagas
2024/4 - Intervenção nas instalações de serviço	100,00	0,00	0,00%	0,00%
2024/5 - Intervensões em arruamentos e obras complementares	700,00	606,18	86,60%	0,27%
2024/6 - Captação e distribuição de água	100,00	0,00	0,00%	0,00%
2024/7 - Intervensões em viação rural/caminhos	200,00	0,00	0,00%	0,00%
2024/8 - Intervensões em cemitérios	100,00	0,00	0,00%	0,00%
2024/9 - Equipamento de informática	400,00	319,99	80,00%	0,14%
2024/10 - Ferramentas e utensílios	100,00	41,97	41,97%	0,02%
2024/12 - PDR 2020 - Centro de Interpretação e Turismo de Natureza de Vilar de Ferreiros	220 900,00	220 891,73	100,00%	99,56%
Total	222 600,00	221 859,87	99,67%	100,00%

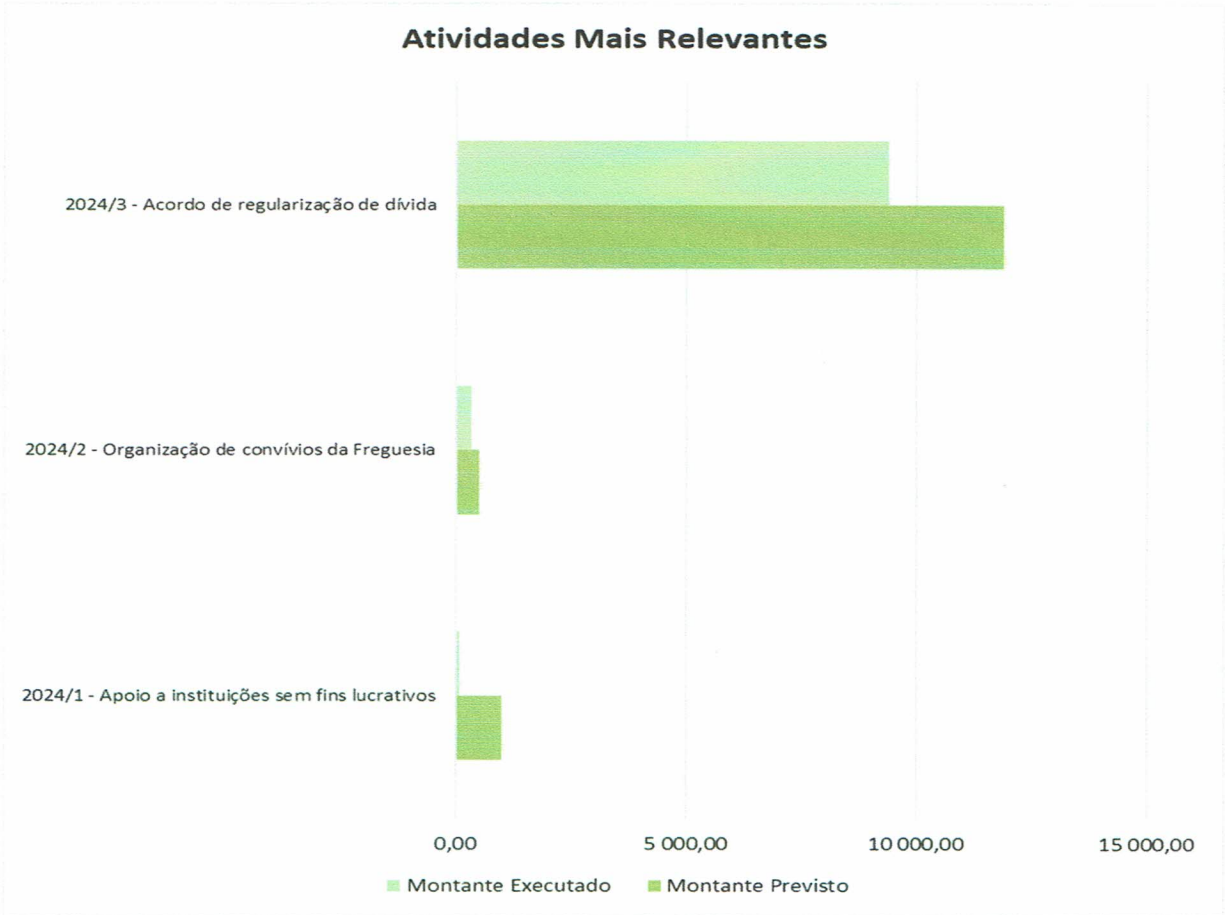


Foram aplicados em investimentos 71,07% da despesa paga, o que corresponde a um investimento de 221.859,87 euros. Do total dos investimentos realizados, 99,56% foram gastos em “2024/12 - PDR 2020 - Centro de Interpretação e Turismo de Natureza de Vilar de Ferreiros”.

6. Demonstração da Execução do Plano de Atividades

O mapa de demonstração de execução anual do PPA, que tem como finalidade permitir o controlo da execução anual do plano plurianual de atividades, facultando informação relativa a cada programa e projeto, designadamente sobre forma de realização, fontes de financiamento, fase de execução, financiamento da componente anual e valor global do programa/projeto, e execução financeira dos anos anteriores.

Projetos	Montante Previsto	Montante Executado	Execução %	% despesas Pagas
2024/1 - Apoio a instituições sem fins lucrativos	1 000,00	100,00	0,00%	0,00%
2024/2 - Organização de convívios da Freguesia	500,00	347,97	69,59%	0,00%
2024/3 - Acordo de regularização de dívida	11 912,52	9 412,52	79,01%	0,00%
Total	13 412,52	9 860,49	73,52%	0,00%



7. Receitas por cobrar no final do período

A Freguesia de Vilar de Ferreiros apresenta no final do período de relato, as seguintes receitas por liquidar:

nº doc	Descrição	Valor Liquidação
2024/1.276	Reembolso Colaborador - Salário 2024/Dezembro	28,76 €
Total		28,76 €

8. Compromissos a transitar e obrigações a transitar

Os compromissos consideram-se assumidos quando é executada uma ação formal pela entidade, como sejam a emissão de ordem de compra, nota de encomenda ou documento equivalente, ou a assinatura de um contrato, acordo ou protocolo. As obrigações a transitar são obrigações que à data de 31 de dezembro não estavam pagas.

8.1. Compromissos a transitar

A Freguesia de Vilar de Ferreiros apresenta no final do período de relato os seguintes compromissos por liquidar:

NºDoc	Entidade/Pessoa	Data	Valor Inicial	Valor Corrigido	Valor Liquidado
2024/1.78	213226707 - Alexandre Francisco Jorge Gonçalves	29/05/2024	3.690,00 €	3.690,00 €	0,00 €
2024/1.77	213209020 - Márcio André Rodrigues Dias Novais	29/05/2024	2.000,00 €	2.000,00 €	1.750,00 €
2024/1.61	507198468 - Marinho Guerra Construções Lda	19/03/2024	19.870,05 €	220.891,73 €	220.891,73 €
2024/1.28	143192990 - Quintino Paulo Teixeira Queirós	03/01/2024	7.737,81 €	9.238,00 €	9.238,00 €
2024/1.19	500686858 - Liberty Seguros - Portilhos Mediação Seguros LDA	03/01/2024	500,00 €	456,84 €	456,84 €
2024/1.8	516022121 - FREGAL, Unipessoal Lda	03/01/2024	2.000,00 €	109,47 €	109,47 €
2024/1.5	509494218 - Papelaria Veloso, Lda	03/01/2024	150,00 €	47,02 €	47,02 €
2024/1.3	517967430 - AmareloLIMÃO Unipessoal Lda - CIRCULALFAZEMA UNIPESSOAL LDA	03/01/2024	250,00 €	250,00 €	0,00 €

8.2. Obrigações por pagar

A Freguesia de Vilar de Ferreiros não apresenta no final do período de relato as seguintes obrigações por liquidar:

NºDoc	Entidade/Pessoa	Data Fatura	Data Venc.	Nº Fatura	eFatura	Valor Corr.	Valor Liq.	Valor Pend.
2024/1.331	517759608 - Smartfreg-consultoria Autarquia Unipessoal Lda	30/12/2024	15/01/2025	4 23/447	X	109,47 €	0,00 €	109,47 €
2024/1.330	507846044 - SU Eletricidade, S.A. -	20/12/2024	08/01/2025	132000447603	X	14,90 €	0,00 €	14,90 €
2024/1.329	507846044 - SU Eletricidade, S.A. -	24/12/2024	10/01/2025	122000452584	X	46,88 €	0,00 €	46,88 €
2024/1.327	217652778 - Giselda Maria De Sousa Costa	27/12/2024	26/01/2025		X	923,83 €	833,43 €	90,40 €
2024/1.309	234935197 - Paulo Jorge Anjos Portilha	27/12/2024	26/01/2025		X	655,52 €	583,41 €	72,11 €
2024/1.302	504615947 - Altice Empresas - Meo - Serviços de Comunicações e Multimédia, S.a.	17/12/2024	06/01/2025	FT A/831147451	X	73,34 €	0,00 €	73,34 €

9. Retenções e Operações de Tesouraria

9.1. Mapa de Retenções

O mapa de retenções evidência os movimentos dos valores retidos das remunerações do pessoal e entregues às respetivas entidades, bem como as retenções efetuadas aos trabalhadores independentes durante o período de relato.

Classificação	Designação	Saldo da Gerência Anterior		Movimento		Saldo para a Gerência Seguinte	
		Devedor	Credor	Débito	Crédito	Devedor	Credor
17	Operações extra-orçamentais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
1701	Operações de tesouraria - Receitas do Estado	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
170101	IRS	0,00 €	61,00 €	409,00 €	348,00 €	0,00 €	0,00 €
170102	Segurança Social	0,00 €	252,60 €	3.297,09 €	3.207,00 €	0,00 €	162,51 €
170103	Caixa Geral de Aposentações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
170105	ADSE	0,00 €	53,84 €	772,84 €	719,00 €	0,00 €	0,00 €
170106	Imposto de Selo	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
170107	Sobretaxa extraordinária de IRS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
1702	Outras operações de tesouraria	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
170201	STAL	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
170202	Tribunal	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
170203	POC	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
170299	Diversos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total		0,00 €	367,44 €	4.478,93 €	4.274,00 €	0,00 €	162,51 €

9.2. Operações de Tesouraria

As operações de tesouraria são transações que geram entradas e saídas de caixa, mas não representam operações de execução orçamental, isto é, correspondem às operações que não são consideradas receita ou despesa orçamental, mas que têm expressão na tesouraria e na contabilidade de cada entidade, como é o caso da intermediação de fundos, de cobranças de receita por conta de outrem e a constituição e reforço de cauções e garantias.

Classificação	TERC	Designação	Saldo da Gerência Anterior		Movimento		Saldo para a Gerência Seguinte	
			Devedor	Credor	Débito	Crédito	Devedor	Credor
17		Operações extra-orçamentais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
1701		Operações de tesouraria - Receitas do Estado	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
170101		IRS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
170102		Segurança Social	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
170103		Caixa Geral de Aposentações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
170105		ADSE	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
170106		Imposto de Selo	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
170107		Sobretaxa extraordinária de IRS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
1702		Outras operações de tesouraria	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
170201		STAL	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
170202		Tribunal	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
170203		POC	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
170204		Cauções e Garantias	0,00 €	0,00 €	0,00 €	12.001,31 €	0,00 €	12.001,31 €
170299		Diversos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total			0,00 €	0,00 €	0,00 €	12.001,31 €	0,00 €	12.001,31 €

10. Resumo Diário de Tesouraria

Através do resumo diário de tesouraria é possível apurar, o montante de disponibilidades (caixas e fundo de maneo) existentes nos cofres da freguesia, os saldos de cada uma das contas bancárias, o saldo de operações orçamentais o saldo de operações de tesouraria e as retenções por operações orçamentais.

Referência aos Registos	Saldo do dia Anterior	Entrada	Soma	Saída	Saldo para o dia seguinte
CAIXAS / FUNDOS DE MANEIO					
Caixa	249,90 €	2.143,00 €	2.392,90 €	2.027,32 €	365,58 €
SUBTOTAL DE CAIXAS / FUNDOS MANEIO	249,90 €	2.143,00 €	2.392,90 €	2.027,32 €	365,58 €
DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES BANCÁRIAS					
C.G.D. -	62.592,65 €	344.200,84 €	406.793,49 €	314.914,92 €	91.878,57 €
SUBTOTAL BANCÁRIO	62.592,65 €	344.200,84 €	406.793,49 €	314.914,92 €	91.878,57 €
TOTAL DISPONIBILIDADES	62.842,55 €	346.343,84 €	409.186,39 €	316.942,24 €	92.244,15 €
Documentos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL MOV DE TESOURARIA	62.842,55 €	346.343,84 €	409.186,39 €	316.942,24 €	92.244,15 €
OPERAÇÕES					
Operações Orçamentais	62.842,55 €	333.092,53 €	395.935,08 €	315.692,24 €	80.242,84 €
Operações de Tesouraria	0,00 €	12.001,31 €	12.001,31 €	0,00 €	12.001,31 €
Operações Bancárias (Transf./Lev./Dep. entre Caixas/Bancos)	0,00 €	1.250,00 €	1.250,00 €	1.250,00 €	0,00 €
TOTAL OPERAÇÕES	62.842,55 €	346.343,84 €	409.186,39 €	316.942,24 €	92.244,15 €
RETENÇÕES POR OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS	367,44 €	4.274,00 €	4.641,44 €	4.478,93 €	162,51 €

11. SISAL - Sistema de Informação para o Subsetor da Administração Local

O Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de novembro, é, nos termos do artigo 2.º, de aplicação obrigatória a todos os serviços e organismos da administração local que legalmente estejam obrigadas à aplicação do referencial contabilístico das autarquias. A DGAL disponibiliza, nos termos do art.º 98.º da LOE2019, o sistema de reporte a utilizar para o envio da informação nos termos do SNC-AP, o Sistema de Informação do Subsetor da Administração Local (SISAL), neste sentido, a Junta de Freguesia submeteu os mapas obrigatórios cumprindo assim uma obrigação legal.

12. Conclusão

O mapa de demonstração de desempenho orçamental, evidência as importâncias relativas a todos os recebimentos e pagamentos ocorridos no período contabilístico, quer se reportem à execução orçamental, quer a operações de tesouraria. Nesta demonstração também se evidenciam os correspondentes saldos (da gerência anterior e para a gerência seguinte).

Recebimentos/Entrada de Fundos			Pagamentos/Saída de Fundos		
SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR		62.842,55€	DESPESAS ORÇAMENTAIS		312.152,48€
Execução Orçamental	62.842,55€		Correntes	90.292,61€	
Operações de Tesouraria	0,00€		Capital	221.859,87€	
RECEITAS ORÇAMENTAIS		329.552,77€	OPERAÇÕES DE TESOURARIA		0,00€
Correntes	149.635,12€				
Capital	179.917,65€				
Outras	0,00€				
OPERAÇÕES DE TESOURARIA		12.001,31€	SALDO P/ GERÊNCIA SEGUINTE		92.244,15€
			Execução Orçamental	80.242,84€	
			Operações de Tesouraria	12.001,31€	
TOTAL		404.396,63€	TOTAL		404.396,63€

Da análise do resumo da demonstração do desempenho orçamental, conclui-se que a Freguesia de Vilar de Ferreiros obteve uma execução orçamental onde as despesas são inferiores às receitas, o que se traduz num aumento do volume monetário para a gerência seguinte comparando com o saldo da gerência anterior.

Órgão Executivo

31/03/2025

Paulo Jorge Anjos Bastião

António José Mota Morgado

Zélia